

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ASSISTÊNCIA NEONATAL

Relatoria: Mayrlla Cristina de Macedo Rodrigues

Andressa Maria de Sousa Moura

Daiane Araújo Mendonça Braga

Autores: Kárita de Sá Lima Uchôa

Isabel Fernanda Oliveira Almeida

Isadora Duarte Pinheiro Barros

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Globalmente, a pandemia de COVID-19 representou um desafio para os sistemas de saúde. Nesse sentido, na medida que os casos suspeitos e confirmados cresciam, acentuou-se as preocupações e dificuldades enfrentadas na prestação de cuidados ao recém-nascido (RN). Objetivo: Identificar o estado da arte sobre a repercussão da COVID-19 nos serviços de saúde neonatal. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, onde utilizou-se a estratégia PICo para formulação da seguinte questão de pesquisa: Quais os impactos da pandemia de COVID-19 nos serviços de saúde neonatal? A busca bibliográfica foi realizada nos meses de julho a agosto de 2023 nas bases de dados MEDLINE via PubMed e BDNF e LILACS, via BVS. Para a busca dos estudos, foram levantados os vocabulários controlados e livres com os termos: “infecções por coronavírus”, “centros de saúde materno-infantil” e “recém-nascido”, utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR” para combinar as expressões. Foram incluídos estudos primários indexados nos idiomas inglês, português ou espanhol, no período de 2020 a 2023, e que respondessem à questão norteadora. Artigos repetidos, publicações apenas com resumo, revisões de literatura, reflexões e resenhas foram excluídos. Após o levantamento bibliográfico, os resultados das buscas foram exportados para o aplicativo de revisão online Rayyan QCRI, que permitiu a seleção das publicações conforme os critérios de inclusão e exclusão definidos, resultando em treze artigos para análise. Resultados: Práticas como interrupção do aleitamento materno, do contato pele a pele e até separação do binômio em Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN) foram implementadas. Em contrapartida, priorizou-se ações que implementavam novas recomendações sobre cuidados de higiene e medidas de prevenção de contaminação. Além disso, as unidades de saúde modificaram seus procedimentos de rotina, incluindo ajustes no horário de atendimento, visando reduzir a aglomeração. Acrescenta-se ainda a escassez de estoque e a falta de suprimentos como as principais barreiras à procura de atendimento. Considerações Finais: Apesar das políticas de saúde bem estruturadas e voltadas para a melhoria da condição de saúde desse grupo, a assistência e cuidados prestados foram bastante afetados durante a pandemia. Desse modo, torna-se essencial a formulação de planos de contingência que visem proteger a população neonatal dos choques das emergências de saúde globais atuais e futuras.